



LOPE DE VEGA NO CIRCUITO TUSP

MARCELO ROCHA
marcelorocha@jpjournal.com.br

“Fuente Ovejuna”, a obra clássica do madrileno Félix Lope de Vega (1562-1635), o importante dramaturgo espanhol autor de 2.200 peças, foi, em 2008, a base de um exercício cênico realizado por alunos do 2º ano do curso de interpretação da Escola de Arte Dramática (EAD), da USP (Universidade de São Paulo), cujo foco é a experimentação com a palavra e sua inteireza de complexidade e sentido. Essa mesma peça – denominada “Uma Experiência Com a Palavra Nem Tão Próxima Nem Tão Distante de Fuente Ovejuna”, será encenada hoje, às 20h, e amanhã, às 19h, no Espaço Cultural Antonio Pacheco Ferraz, na Estação da Paulista. As sessões gratuitas compõem o Circuito Tusp de Teatro, da USP.

Tal exercício foi dirigido por Isabel Setti, professora de voz e interpretação da EAD/USP, que deu detalhes da peça à reportagem do *Jornal de Piracicaba*. “Ela foi criada a partir de um fato histórico que se deu nesse vilarejo chamado Fuente Ovejuna. Lá havia um comendador (dom Fernão) que tinha uma prática abusiva, tanto quanto ao poder quanto em relação às mulheres. Mas isso chega num limite até que a população toma a sua história nas mãos”, comenta, referindo-se à revolta/insurreição daquela oprimida população contra seu senhor, no vilarejo medieval localizado na Província de Córdoba, Espanha.

**Amanhã
grupo
ministra
workshop no
espaço**

“Em 2008, esses atores (o elenco com suas 16 pessoas) estavam no 2º ano aqui na EAD. E nessa fase de formação, eles – que agora estão no 3º ano – não trabalham a montagem de um espetáculo completo, com todas as características de uma peça. Mas fazemos um exercício em sala de aula que tem esse caráter cênico, e esse é o momento em que eles devem ter contato com uma obra integral. Por isso não é um espetáculo, mas sim um exercício de investigação da palavra nessa peça”, define Isabel.

“Eu trabalho muito nessa linha do teatro como expressão do coletivo, como exercício de construção da possibilidade de convivência. Trabalho muito a voz a partir do ouvir, do se deixar tocar pelo outro, e daí sim nascer aquilo que você tem para falar”, esclarece.

É uma história escrita em versos, traduzidos por Mário Lago. “O texto que é dito está intocado, é exatamente a tradução do Mário Lago”, salienta Isabel. “E o figurino deles não é de época, os atores apenas usam uma roupa de trabalho que se harmoniza com o que está acontecendo ali. Não é uma peça do ponto de vista da produção, o que importa nele é o ator e sua relação com voz, canto e aqueles acontecimentos. A riqueza é o grande jogo coletivo que se estabelece”, conta. A peça tem 70 minutos de duração e a trilha sonora é de Paulo Herculano, que musicou os versos. “E tem algumas canções medievais, porque essa peça foi feita entre 1612 e 1614”, conta.



Peça é dirigida por Isabel Setti, professora de voz e interpretação da EAD/USP: teatro como expressão do coletivo

WORKSHOP – Amanhã, das 10h às 12, Isabel Setti ainda ministra o workshop Viver a Voz, no Armazém da Cultura Maria Dirce Almeida Camargo, na Estação da Paulista. A atividade, gratuita, é voltada para estudantes de teatro, atores, cantores e pessoas que lidam expressivamente com a voz. Serão 20 vagas. “A ideia, nessas duas horas, é trabalhar a ampliação da respiração, a

percepção de como o movimento da respiração pode ser liberador, perceber como é maravilhoso você soar em consonância com as pessoas que estão à sua volta, brincar com a sonoridade, perceber a relação que você constrói com o espaço a partir da sua voz, como você estabelece a relação com o outro jogando com seu som. Assim como a peça é uma experiência com a palavra, aqui

é uma experiência com a sonoridade”, esclarece.

A peça e o workshop são uma realização da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU) da USP, Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEX) da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), Serviço de Cultura e Extensão Universitária (SVCEX) e Seção de Atividades Culturais (SCAC).

SERVIÇO — Peça “Uma Experiência Com a Palavra Nem Tão Próxima Nem Tão Distante de Fuente Ovejuna”, amanhã, às 20h, e domingo, às 19h; e workshop Viver a Voz no Circuito Tusp de Teatro, da USP, na Estação da Paulista (avenida Dr. Paulo de Moraes, 1.680). Entrada gratuita. Informações pelos telefones: (19) 3429-4392 / 3402-7373 ou pelo e-mail scac@esalq.usp.br.

Divulgação